



Sem Censura



INFORMATIVO DO METASITA - Nº 2241 - 21 Dezembro 2015

**Se tem proposta
tem assembleia
Mas, para haver
assembleia tem
que ter casa cheia**

A assembleia que rejeitou a primeira proposta da Aperam, contou com a participação de 578 companheiros. Na assembleia de amanhã esta é a presença mínima necessária para a assembleia ter validade. Porém, para chegarmos ao final da campanha salarial podendo comemorar novas conquistas precisamos de muito mais trabalhador participando.

A Aperam está deixando claro que vai aproveitar o discurso de crise para tentar diminuir seus custos. Deixar de participar da assembleia é contribuir com o discurso da empresa.

O ano de 2015 foi excelente para Aperam. Os resultados divulgados até agora mostram isso. O lucro será maior que 2014. Não podemos, sob desculpas de incertezas em relação a 2016 aceitar redução salarial e manutenção da escravidão da jornada fixa.

O diretor comercial da Aperam Rodrigo Damasceno em entrevista à imprensa faz a seguinte afirmação "Conforme já divulgado pela Aperam, a planta do Vale do Aço opera hoje à plena capacidade, com uma produção anual da ordem de 900 mil toneladas de aço bruto. No exercício passado, foram produzidas 654 mil toneladas de produtos acabados, entre aços inoxidáveis, elétricos e carbonos especiais".

APERAM - CAMPANHA SALARIAL

Nova proposta da Aperam:

Reduzir seu poder de compra em 5,33% em troca de R\$500,00

Na reunião de negociação da última sexta-feira, a Aperam apresentou uma nova proposta para renovação do Acordo Coletivo.

Reajuste de 5%, que reduz o poder de compra dos companheiros em 5,33% e um abono de R\$500,00. Deixamos claro na mesa de nego-

ciação que proposta ruim não será aprovada pelos trabalhadores, porém, cabe os trabalhadores em assembleia tomar essa decisão.

ASSEMBLEIA

Convocamos os companheiros que trabalham na Aperam, sócios e não sócios do Metasita, cuja a contribuição, tenha sido direcionada ao Metasita para assembleia **nessa terça-feira (22), às 7h30, 13h30, 15h30 e 18h** para avaliar e deliberar sobre a proposta apresentada pela Aperam para renovação do Acordo Coletivo.

Dia: terça-feira (22)

**Horário: 7h30,
13h30, 15h30 e
18h**



**TEMOS SEMPRE QUE MANTER A CRENÇA:
JUNTOS SOMOS + FORTES!**



VAMSERVICE

Trabalhadores rejeitam proposta de fixação de jornada e fim de folga extra

Reunidos em assembleia na última quarta-feira, os companheiros que trabalham na Vamservice rejeitaram a proposta feita de fixar a jornada de trabalho ou acabar com a folga extra. Segundo um trabalhador presente na assembleia a proposta feita pela Vamservice é uma exigência da Aperam alegando que se a Vamservice não fizer isso ela perderá o contrato. Esse mesmo trabalhador queria saber se o sindicato tinha condições de garantir que a empresa que entrasse no lugar da Vamservice manteria as mesmas

condições praticadas pela Vamservice. A resposta a esse trabalhador é simples. Não é nunca foi a direção do sindicato a responsável pelas conquistas da categoria. Elas foram e continuam sendo fruto da luta dos trabalhadores. Não importa qual empresa. Se a companheirada for à luta nenhum direito será tirado e novas conquistas serão garantidas.

Está garantido que após as negociações com a Aperam o Metasita e a Vamservice voltarão a se reunir dando continuidade às negociações.

APERAM

COM A PALAVRA O TRABALHADOR

INDIGNAÇÃO

“Na PACP área de preparação de panela aconteceu um incidente. Um colega que trabalhava de zero hora nessa maldita jornada fixa infelizmente esbarrou com a carga da ponte na plataforma do lingotamento contínuo. A plataforma é nova e diferente da que existia anteriormente, é bem maior que a outra. Este colega de trabalho tinha apenas 6 meses de empresa. A punição dada a esse trabalhador foi a demissão. Será que esse colega não poderia ter passado treinamento maior? Ou mesmo, descer para o piso, fazer nova avaliação? Era neces-

sário mesmo demitir um companheiro com apenas 6 meses de casa? Que gerência é esta que diz estar preocupada em melhorar a segurança mas que pratica a insegurança emocional via a opressão? Imagina o que não passa na cabeça de todos os operadores de ponte, preocupados que ao menor erro podem ser sumariamente demitidos. Que segurança emocional que esses trabalhadores têm. E são dois pesos e duas medidas. Nós trabalhamos com forno vazando água até o dia da sua parada e ninguém foi punido por isso, porque dependia da chefia pará-lo para a reforma. Mas, o trabalhador qualquer “coisinha” para com seu emprego”.



EXPEDIENTE

SEDE: Av. Mon. Rafael, 155, Timirim/Timóteo/MG: 3849-9100/9101

SUBSEDE: Fabriciano: 3841-3909 - SUBSEDE: Timóteo: 3847-5690

Site: www.metasita.org.br E-mail: secretaria@metasita.org.br Resp.: Diretoria Tiragem: 2.700 exemplares